

ENTREVISTA Nº 16

IDADE: 21 anos

GRAU DE INSTRUÇÃO: 8ª série do 1º Grau

LOCAL DE NASCIMENTO: Fortaleza - CE

PROFISSÃO: Auxiliar de costureira

DOCUMENTADORA1: Maria de Fátima Araújo

DOCUMENTADORA 2: Margarida Roza Almeida

TRANSCRITORA: Verbena Lúcia de Medeiros Costa

DIGITADORA: Verbena Lúcia de Medeiros Costa

DOC1: Edivane, agora a gente vai continuar a nossa entrevista batendo um papo, certo?

INF: tá certo,

DOC1: Vamos ver... O que que você... o que que você tem pra me contar, vamos supor daqui da escola. O que que você acha dessa escola?

INF: eu acho boa,

DOC1: Mas boa em que sentido?

INF: porque os professores dá bastante atenção aos alunos, (+) gosto da diretora' também que dá (+) força aos alunos, uma escola como qualquer uma,

DOC1: E você é estudiosa?

INF: (gosto) de estudar,

DOC1: Mas o que que você estuda mais?

INF: eh: eu gosto mais de pegar na matéria de Estudos Sociais,

DOC1: Estudos Sociais que você gosta mais, é?

INF: eu gosto de Estudos Sociais,

DOC1: Que bom! E aí o que que você me conta da vida?

INF: da vida" pra contar coisa da vida" ((ri))

DOC1: Do seu trabalho?

INF: o meu trabalho é pouca coisa que eu tenho que contar' porque eu comecei agora,

DOC1: O que é mesmo lá?

INF: eh: eu faço válvulas em saco,

DOC1: O que é isso?

INF: é dobrando boca de saco,

DOC1: Ah, é?

INF: é,

DOC1: Mas saco pra quê?

INF: é a gente faz e eles (+) manda assim pra outros países,

DOC1: Saco de embalagem?

INF: eh: (+) assim como pra (+) eh: colocar (+) alimentos,

DOC1: Mhm mhm. Ah, é?

INF: é,

DOC1: Quer dizer que a fábrica faz sacos pra embalagem?

INF: é,

DOC1: Que interessante! Você me disse que é costureira. Você gosta de costurar?

INF: não, eu/ minha que/ aliás minha profissão tem no crachá de costureira' mas eu não sou mesmo costureira' não, (+) tem no crachá como costureira,

DOC1: Não...

INF: agora eu trabalho como/ eu faço/ (+) só como ajudante' faço válvulas em saco,

DOC1: Não, eu sei. Eu digo assim porque você... Eu perguntei se você tinha uma profissão, sabe? Se faz um serviço e que aquele serviço é a sua profissão.

INF: é,

DOC1: Costureira?

INF: é,

DOC1: Você já trabalhou como costureira?

INF: mas como assim'' costurando mesmo''

DOC1: Costurando mesmo. Porque costureira pra mim é aquela que costura na máquina.

INF: não, costurando' não,

DOC1: Ah, quer dizer que esse nome eles dão...

INF: é porque eu sou como se fosse au auxiliar de costureira, (+) eu apenas ajudo a costureira,

DOC1: Ah sim, quer dizer que uma profissão definida assim... Um trabalho que você faz porque é a sua profissão, você num tem?

INF: é' ainda não,

DOC1: Porque você trabalha em indústria, né?

INF: é,

DOC1: Certo. E como é que é lá, os seus colegas? Me conta alguma coisa.

INF: eh: meus colegas são (+) legais, eu gosto do jeito deles,

DOC1: E você disse que gosta de ler revista. Que revista você prefere?

INF: eu gosto mais de ler *Carinho*,

DOC1: Por que que você gosta de ler *Carinho*?

INF: porque eu gosto de ler mais assim fotonovelas,

DOC1: Tem alguma fotonovela que lhe marcou assim? E novela?

INF: de novela eu gostei muito de *Paraíso*,

DOC1: *Paraíso*, *Paraíso*, *Paraíso*? ((tentando recordar-se))

INF: é, passou a novela *Paraíso*,

DOC1: Como é que foi *Paraíso*?

INF: olha eu gosto muito mas eu não me lembro não, porque faz tanto tempo que passou, ((ri))

DOC1: E agora você não assiste nenhuma?

INF: agora assisto não, (+) assim eu assisto às vezes *Mania de Querer*, (+) porque eu chego/ (+) quando eu chego do trabalho aí eu (+) passo um tempo em casa me arrumo e venho pro colégio, aí do colégio quando eu chego já chego assim quase às dez, aí é o tempo só de eu me ajeitar pra ir dormir, quando for amanhã de manhã acordar trabalhar de novo, minha vida é assim do trabalho pra casa de casa pro colégio do colégio é assim,

DOC1: Ai, que bom! E... Que bom assim porque você estuda com gosto.

INF: é,

DOC1: Como é que é *Mania de Querer*? Eu nunca assisti essa novela. É na *Manchete*, né, parece?

INF: é, *Manchete*,

DOC1: Como é que é?

INF: mais sobre a vida dos artistas assim/ é como se fosse a vida de uma pessoa mesma, (+) sei lá é uma coisa tão complicada dá nem pra gente contar direito,

DOC1: Mas conta assim alguma coisa, por exemplo, o capítulo de ontem ou de antes de ontem que você assistiu .

INF: eh: eu sei apenas assim que (+) tem certos personagens que gostam dos maridos das outras, é mostrando a vida de hoje, dos casais, só isso,

DOC1: Mhm mhm. E... e rádio, que música que você gosta?

INF: gosto muito de *RPM* (+) Fábio Júnior' Gilliard, aDOro esses cantores assim,

DOC1: Ah, é? O que que você acha da música brasileira?

INF: ótima, tá boa, principalmente aquelas músicas do Roberto Carlos, (+) adoro as músicas do Roberto Carlos,

DOC1: Por quê?

INF: porque: fala assim realmente como é a vida hoje em dia,

DOC1: Tu achas?

INF: eu acho, principalmente essa música atual que ele fez agora,

DOC1: Qual?

INF: bem' o nome' eu num tô lembrada' não, mas fala assim do fim do mundo, (+) eh: fala o que é/ do que está acontecendo atualmente no mundo, é muito/

DOC1: E você acha que isso é real?

INF: olha' pelo que eu (+) escuto assim a música e estou vendo o mundo' eu acho que (+) tem muito a ver,

DOC1: Tem muito a ver, né? ((risos))

INF: tem,

DOC1: O Roberto Carlos realmente é um cantor divino, viu?

INF: é ótimo,

DOC1: E que mais que você gosta de música?

INF: gosto de várias, ((ri)) se eu fosse citar assim' (+) gosto muito de música eh: internacionais' apesar que eu não entendo, mas eu (+) gosto,

DOC1: E menina, o que é que você me con... Como é que é a tua... tua rua, vamos supor?

INF: a minha rua" é muito simples,

DOC1: Assim, vai alguém? Você tem amigas?

INF: tenho várias amigas,

DOC1: O que que vocês fazem no fim de semana?

INF: a gente vai assim no fim de semana' vai à praia' marca assim de ir a uma festa, às vezes conversa muito na frente de minha casa, só mesmo,

DOC1: O que que vocês conversam tanto? ((ri))

INF: conversa da vida, o que a/ se passa assim na vida atualmente' às vezes fala de colégio,

DOC1: É?

INF: é,

DOC1: Rapazes?

INF: é, namorado,

[

DOC1: Você tem namorado?

INF: não, namorado' tenho não, ((ri))

DOC1: Tem não? Mas você já namorou?

INF: já,

DOC1: E aí, algum... algum marcou mais?

INF: sim' (+) teve só um que marcou,

DOC1: E como é que foi o relacionamento de vocês?

INF: apenas quando eu tinha quinze anos' eu acho que é isso é: coisa assim (+) de jovem (+) que quando vê um rapaz assim pela primeira vez se apaixona, acho assim uma coisa (+) muito natural,

DOC1: Não, mas assim... O que foi que vocês... O que foi que marcou mais assim, sei lá.

INF: bem' o que marcou assim entre nós dois' porque meu pai não aceitava o namoro de nós dois, (+) aí eu passei a namorar com ele escondido'só,

DOC1: Ah! Escondido é o que foi bom. ((risos))

INF: não' mas houve muito pouca coisa,

DOC1: Por quê? Por que vocês num tinham oportunidade de sair muito?

INF: é porque eu tinha medo assim (+) da minha família descobrir, (+) aí o pai já achava muito ruim o namoro de nós dois' aí (+) terminou a gente acabando mesmo o namoro,

DOC1: Mas por que que ele num queria? O que que ele... O que que tinha o rapaz de mais?

INF: eu acho que ele num simpatizou-se com o rapaz, ((risos)) (+) aí ele não quis (+) que eu namorasse com o rapaz,

DOC1: Pai é...

DOC2: Engraçado, né? Simpatizar. Quem tem que simpatizar né você, né?

INF: é' mas ele num queria de jeito nenhum,

DOC1: Pai é uma loucura, né? E a tua mãe ajudava?

INF: a minha mãe ajudava, ela gostava do rapaz, ((risos)) aí já era o contrário, minha mãe queria' meu pai não, mas (+) tudo bem a vida é assim' né"

DOC1: E daí pra cá?

INF: ele foi embora, (+) e eu fiquei aqui,

DOC1: Mas você num arranjou outro ainda porque você tá pensando nele ainda ou porque num deu certo?

INF: não, porque faz muito tempo que ele foi embora, não' eu já arranjei' mas é porque (+) os rapaz de hoje em dia num querem levar as coisas a sério' aí pra mim/

DOC1: E tu quer a sério?

INF: não' eu eu (+) assim' acho assim que se um rapaz pega um uma moça pra namorar' acho que deveria levar a sério, porque hoje em dia os rapaz só querem mais é levar assim brincadeira, (+) pra mim' isso num importa, ((risos))

DOC1: Quer dizer que você num topa tudo?

INF: é porque sou meia séria' um pouco,

DOC1: É? ((ri)) E as meninas hoje em dia são tão mais vulneráveis, né?

INF: é,

DOC1: Sei lá.

INF: é,

DOC1: Os rapazes já estão tão mal acostumados.

INF: é porque tem muita mocinha que (+) hoje em dia' acho que leva a vida tão liberal que num tá mais nem ligando' não, mas (+) eu sou meia feCHAda' um pouco, (+) tenho assim meus (+) preconceitos,

DOC1: Aí você se guarda o máximo.

INF: ahã.

DOC1: É. Mas às vezes tem rapaz que ainda gosta disso, viu?

INF: é,

DOC1: E...

DOC2: Deixa eu só fazer... Mas me diga uma coisa, por que que seu pai é... Como era o seu... esse rapaz, esse seu namorado? Ele era uma pessoa... Como é que você classificava o seu namorado?

INF: bem' meu ponto de vista eu/ que eu acho que eu gostava muito dele' pra mim' num existia outro rapaz, ele num tinha defeito nenhum, (+) mas muitas pessoa me dizia que ele tinha defeito' só que eu não enxergava esses defeito, (+) porque ele gostava muito de beber, é por isso que meu pai num queria,

DOC1: Ah, bom!

DOC2: Tem razão.

INF: ele bebia e meu pai num queria' né''

DOC2: Mas ele bebia diariamente ou era só socialmente assim?

INF: ele gostava muito de beber em fim de semana,

DOC2: Bebia e fazia besteira?

INF: não, besteira ele num fazia' não,

DOC1: Mas ele morava perto?

INF: morava,

DOC1: (Nossa), ainda é pior.

DOC2: Eu acho que a bebida é prejudicial quando bebe e num sabe o que faz. Fica fazendo besteira. Mas só porque gosta de tomar umas e outras assim no fim de semana...

DOC1: Ele trabalhava?

INF: trabalhava,

DOC1: Em quê?

INF: ele trabalhava eh:: (+) em depósito,

DOC1: Depósito de quê?

INF: o depósito era do pai dele, era com negócio de telha' cal' essas coisas assim,

DOC1: Ah! Eu sei. Depósito de construção.

INF: é,

DOC1: Ah, interessante! Mas pai às vezes pai sabe o que faz, né?

INF: é,

DOC1: Por mais...

[

INF: talvez ele tenha (+) um pouco de razão,

DOC1: Por mais que a pessoa ache ruim.

INF: é mesmo,

DOC1: E as tuas amigas, como é que elas são? Que que você acha... Qual é... Você tem uma amiga assim mais especial?

INF:: bem' eu tenho várias amigas, mas (+) amiga mesmo que eu digo que eu tenho é a Luzirene, (+) eu ado/ assim aDOro o jeito da Luzirene' porque ela é uma amiga sincera,

DOC1: Sincera?

INF: sincera, ((ri)) bem' no meu ponto de vista' eu acho que é,

DOC1: Aquela que você confia, né?

INF: é' fala assim das coisas,

DOC1: E as festinhas que vocês vão, como é que são?

INF: são festas assim em casa de família, (+) porque meu pai' ave Maria é/ Deus o livre, se a gente quiser ir a uma festa' a gente tem que falar (+) pai' vou a uma festa numa casa de família, se for tudo bem' se num for' ele não deixa não, e ele tem que conhecer o pessoal' porque se num conhecer ele/

DOC1: Nossa!

INF: é, o meu pai é meio exigente, ((ri)) (+) um pouco,

DOC2: Mas é... Só tem você de moça em casa?

INF: não' lá sã:o (+) seis,

DOC1: Seis o quê?

DOC2: Seis irmãs...

INF: seis irmã,

DOC1: Seis mulheres?

INF: é, tudo é mulher,

DOC2: Mas já moça assim pra sair, passear?

INF: lá em casa de moça mesmo são só (+) eh: cinco, (+) e tem uma menina de oito anos,

DOC2: Aí ele... aí ele tem que cuidar, né? Das moças dele.

INF: é, e ele parece que tem um ciúme que ave Maria' basta encostar um rapaz que ele já quer saber quem é o rapaz,

DOC1: Viche, nenhuma casou ainda?

INF: não,

DOC1: Do jeito que ele é, vai ser difícil, né?

INF: vai ser mesmo, ((ri)) (+) que ele é muito ciumento,

DOC1: Nossa, que pai danado! E vocês saem juntas, como é que é?

INF: sai, todas quatro, gosta muito de sair junta,

DOC1: Pros mesmos lugares?

INF: pros mesmos lugares,

DOC1: Nossa, que bom! Faz companhia uma a outra, né? E vocês saem sempre por aqui mesmo ou vocês vão pro outro canto?

INF: não, gosta de: muito sair só por aqui mesmo, (+) a gente sai mesmo só aqui no bairro mesmo,

DOC1: Aqui tem divertimento?

INF: um pouco,

DOC1: E a praia? Qual é a praia que você prefere?

INF: a praia que eu vou mais é a Barra' que é mais perto,

DOC1: Mhm mhm. Só porque é mais perto?

INF: é porque é pertinho' porque essas outras praias é tão lo:nge' (+) aí dá um deSÂnimo de sair do jeito que eu já trabalho' chego cansada, (+) e dia de domingo é o meu dia de folga' é o dia que eu tiro pra descansar' passar o tempo deitada, assim lendo' ouvindo música,

DOC1: Mhm mhm.

INF: que eu aDOro ouvir música,

DOC2: Ótimo.

DOC1: É, isso é muito bom. E... e... e o pessoal... Como é que é assim a sua vida... Não, você já falou nisso.

DOC2: Olha, Luzirene, você votou esse ano?

INF: eu votei,

DOC2: Você votou em quem?

INF: eu votei no Tasso, ((ri))

DOC2: Foi?

INF: mas não por mim' porque eu não gosto de política,

DOC1: Mas que que você achou da campanha?

INF: não posso nem falar assim' porque (+) eu mal gosto assim' de ouvir assim falar em política,

DOC1: Mas você num pensava... O pessoal do trabalho não tem aquele grupo que...

INF: é, tem às vezes um grupo assim (+) ah' vota no Tasso porque o Tasso é isso, não' vota no Adatao' porque o Adatao faz mais, (+) aí muitos dizem assim (+) menina' vota no Tasso' porque o Tasso paga os professores, aí é aquela mesma conversa,

DOC2: Quer dizer que você num tinha simpatia assim por nenhum deles? ((risos))

INF: não,

DOC2: Votou porque... Por que que você votou no Tasso, por quê?

INF: eu votei porque tinha de votar mesmo em qualquer um,

DOC2: Ah, quer dizer que é indiferente, né? Tasso ou Adatao.

INF: é,

DOC2: Qualquer um. E a Maria Luíza, o que que você acha da Maria Luíza? Como é uma...

DOC1: Mulher na Prefeitura?

DOC2: É. O que que você acha da administração popular?

INF: acho que ela tá fazendo MUIto pouco pelo Ceará, ((ri))

DOC2: É, né?

INF: ahã,

DOC2: E o Sarney? Me fale um pouquinho aí, porque você sabe que a... No momento, é a... é a... é o...

DOC1: É o prato do dia, né o Sarney?

DOC2: Sim, você sabe que hoje é o que se fala, né? É... é o Sarney, o Plano Cruzado. O que você tem pra me dizer assim do... do governo do Sarney?

INF: bom' o que tenho a dizer do Sarney é que ele prometeu de cumprir o que o Tran/ o Tancredo ia fazer' né" e até agora eu acho que ele num tá fazendo nada, (+) assim tá fazendo um pouco, (+) acho que esse Plano Cruzado aí que ele falou, (+) acho que num tá (+) acontecendo em nada, acho que tá prejudicando mais (+) a população,

DOC1: Seu salário num melhorou?

INF: melhorou' não, ((ri)) esse aumento que ele disse que ia sair até agora nem ouvi falar'

DOC2: Foi um aumento, mas num foi um aumento... Mas me diga uma coisa, se tives... se as coisas tivesse continuando como estava... Você num acha que houve a... a... algum benefício não, no Plano Cruzado?

INF: numa parte sim' e outra não,

DOC2: Por exemplo, a que você acha que favoreceu?

DOC1: Você acha que ajudou a alguém esse plano?

INF: assim pelo que eu vejo do pessoal falar' acho que não ajudou não, (+) que muita gente fala (+) ai que o Sarney (+) fez esse Plano aí Cruzado num/ foi mesmo que num fazer nada, muita gente reclama,

DOC2: Mhm mhm.

INF: assim que eu escuto' né" eu estou perto aí vejo muita gente falar de política,

DOC2: Mhm mhm.

INF: aí muita gente reclama desse Plano do Cru/ do Cruzado do Sarney,

DOC2: Mhm mhm. E o seu pai? Ele num comenta não? Sobre o congelamento das coisas? Se tá congelado, descongelou?

INF: é, ele fala é muito' quando ele/ porque ele adora assistir o jornal, ave Maria' quando ele chega assim às sete horas' a primeira coisa/ ele (+) corre pra televisão porque ele aDora assistir jornal, (+) ele fala muito (++) e/

[

DOC2: Ele trabalha na teleceará, né?

INF: é,

DOC2: Faz muito tempo que ele trabalha lá?

INF: faz,

DOC2: É sempre... foi sempre como motorista que ele (incompreensível)?

INF: foi,

DOC2: Ele num faz mais... num trabalha mais assim... É só mesmo lá na Teleceará?

INF: ele faz viagem,

DOC1: Pra quê? Como?

INF: ele viaja assim pra esses outros lugares,

DOC1: Mas pela Teleceará ou...

INF: pela Teleceará,

DOC1: Ah, sim! Mas assim trabalho, outro trabalho, um bico, uma coisa, ele num tem não?

INF: de primeiro tinha' que o pessoal chama negócio de macaco' né'' macaco'' ele fazia' agora num sei se tem mais,

DOC2: Não, essas viagens que eles fazem, eles ganham fora a parte.

INF: é, ganham,

DOC2: Você sabe mais ou menos qual é o salário do seu pai?

INF: do meu pai'' ele ganha assim na faixa de três,

DOC2: Ah! Foi você que ficou de perguntar a sua mãe, num foi?

INF: foi, porque ele/ negócio assim' (+) quanto ele recebe é só ele dois, ((ri)) eu num sei porque que ele tem esse segredo' (+) mas é só entre eles dois,

DOC1: Mas isso é coisa de pai mesmo.

INF: eu já reparei' muitas pessoas dizem, ((ri))

DOC2: Sim, isso é na faixa dos três. Isto é sem a... sem os bicos das viagens, né?

INF: é,

DOC2: Porque cada vez que eh... eles viajam eles tem aquela... Eles têm uma diária, né?
Eu tenho um colega da Teleceará que ele fa... que ele adora viajar.

INF: meu pai também aDOra,

DOC2: Porque ganha ó... ((fazendo gesto com os dedos que significa dinheiro))

DOC1: É, e ele num gasta.

DOC2: É, eles num gastam nada e aquilo tudo eles economizam.

INF: é,

DOC1: E a sua mãe? Trabalha?

INF: minha mãe' não,

DOC1: E as suas irmãs?

INF: nem uma trabalha' não,

DOC1: São mais velhas do que você ou mais novas?

INF: não' todas são mais novas do que eu,

DOC1: Ah, é?

INF: ahã,

DOC1: São garotas. Elas estudam?

INF: estudam,

DOC1: E qual é a mais danada delas?

INF: mais danada'' (+) eu diria a Eveline,

DOC1: Por quê?

INF: porque ela gosta assim/ ela é mais brincalhona' gosta de fazer mais amizades,
(+) ela é meia divertida, ((risos))

DOC1: Você gosta mais de quem?

INF: bem' eu gosto de todas, mas a que eu go/ apesar de eu ter assim minhas/ às vezes meus (incompreensível)' mas eu gosto mais dela, porque o pessoal diz que ela é (+) minha irmã gêmea' mas ela não é gêmea com/ gêmeas comigo,

DOC2: É porque é parecida.

INF: parecida,

DOC1: Mas ela tem a tua idade a... Ela é mais nova do que você?

INF: não, ela tem dezoito anos,

DOC1: Mas ela é logo depois de você?

INF: não, (+) depois de mim tem uma de vinte' vinte anos,

DOC2: Se as... Ela num assiste televisão. Você assiste televisão?

INF: às vezes,

DOC2: Às vezes?

INF: é,

DOC2: Assim você nem acompanha nenhuma novela, né?

INF: gosto de assistir novela,

DOC2: Mas você estudando, criatura! Como é que você acompanha?

INF: quando eu chego' eu assisto *Mania de Querer*,

DOC1: Ela já me falou da Mania de Querer.

DOC2: Aí é... é... é outra, né?

INF: é na *Manchete*,

DOC1: Mas dia de sábado, tu assiste alguma dia de sábado?

INF: é, dia de sábado' assisto' assisto a das sete,

DOC1: É?

INF: assisto,

DOC1: E você assistiu sábado agora?

INF: a *Hipertensão*' assisti,

DOC1: O que que você achou interessante em *Hipertensão* sábado?

INF: o que eu achei de interessante em *Hipertensão* foi:: (+) que aquela moça: a:/ (+) agora eu não estou lembrada o nome dela' estava brigando com a amiga dela por causa de um namorado, e falando que a amiga dela tinha tomado o namorado dela' mas deixa que ela já havia tomado o namorado da outra amiga dela, aí é que tá' né'' amiga tomando o namorado de/ das outras,

DOC1: Quer dizer que foi uma... uma troca?

INF: é,

DOC2: Ah, é *Hipertensão* que você assiste, né?

INF: é,

DOC2: E e...

DOC1: Pois é. Sim, tava falando da novela das sete, da Carina. O que você acha da Carina, aquela que ficou cega?

INF: Maria Zilda' né''

DOC2: é,

INF: bem' ela desempenha um papel (+) ótimo nas novela, aDoro' acho ela muito bonita,

DOC1: E a Moda? Essa moda cigana, você acha que vai pegar?

INF: eu acho que sim, porque eu já vi várias gente usando a assim as roupa que a Carina usa, (+) aqui mesmo no Quintino Cunha eu já vi duas moças,

DOC1: E o que que você acha dessa roupa?

INF: bem' acho (+) muito bonita assim pras outras pessoa usar' sabe'' mas já pra mim eu num gosto,

DOC1: Qual é o tipo de roupa que você gosta?

INF: eu gosto muito de assim de usar calça comprida, só: é a roupa que eu gosto, (+) assim vestido' saia' essas coisa' só quando eu vou a festa' só mesmo,

DOC2: Que nem eu. ((risos))

DOC1: E e... e que que você acha da moda, no geral? Assim no Estado, no Brasil?

INF: é' pra quem gosta' né'' tá ótima,

DOC1: Mas tá ótimo, o que que tá ótimo? O que que tá melhor? O que você tá achando de melhor na moda? Você acha que a calça comprida é melhor do que a saia, do que o vestido, do que a saia larga?

INF: eu acho a calça comprida melhor, (+) a calça comprida' acho que a pessoa/ apesar que a pessoa diz que calça comprida é mais pra homem' mas acho que isso num tem nada a ver, hoje em dia as coisa tá tão liberal que:/ (+) tem nada assim a ver uma coisa com a outra, mas eu acho a calça comprida melhor porque acho que tá mais vestida, assim um vestido' uma saia' você às vezes se senta' senta de mal jeito' aí já viu, ((ri)) como já aconteceu uma vez uma com comigo' aí eu já fiquei meio assim/

DOC1: Como foi? Me conta.

INF: eu estava conversando com um amigo meu, (+) aí tinha outros amigo meu na minha frente, aí eles dizia assim pra mim (+) que paisagem,

DOC2: Mhm.

INF: aí eu dizia/ eu olhava pra trás pra ver essa paisagem,

DOC2: Mhm.

INF: aí eu cheguei e disse (+) menino' que paisagem é essa' que eu não estou vendo'' aí ele disse assim (+) que nada' minha filha' é você aí dando assim uma brechinha, ((risos)) aí eu imediatamente fiquei morta de vergonha e me ajeitei no meu cantinho, (+) fiquei de cabeça baixa,

DOC1: Oh, que loucura! Essa turma bota qualquer um...

INF: é, os amigos de hoje em dia' ave Maria,

DOC1: E a tua turma é safada assim?

INF: é, eles gostam de brincar bastante, tenho um amigo que adora tirar brincadeira,

DOC1: E tu fica encabulada ou tu vai na deles?

INF: não' eu gosto de ir sempre na deles, (+) eu também sou um pouco brincalhona,

DOC1: Ah, é?

INF: às vezes eu levo muito na brincadeira, (+) mas às vezes quando eu gosto de ser séria' ave Maria' por isso que eu digo/ às vezes eu tiro de séria e os menino dizem (+) viche' Edivane' o que é que você tem" aí eu digo (+) nada, não' é porque tu está tão séria, eu disse (+) mas o que é que tem" tem nada a ver, num tô com raiva de ninguém, não' mas parece que está com raiva de mim, não' não estou com raiva de ninguém' mas porque é o meu jeito mesmo, (+) eu sou meio um pouco assim trancaDona com as coisa,

DOC2: Escute, você já teve alguma... alguma vez assim com a sua vida em perigo? Assim uma doença muito forte, alguma coisa assim que sua vida ficasse em risco?

INF: bem' eu já tive/ (+) já me operei, (+) fiz uma operação muito séria,

DOC2: Foi?

INF: é: duma massa no esôfago, isso diz os médico' né" porque (+) eu gostava muito de dormir com vick,

DOC1: Vick?

INF: era, eu tinha esse vício danado de dormir só com uma latinha de vick, toda noite eu tinha que tá com aquela lata no meu lado, gostava muito de passar no nariz e comer vick,

DOC1: Nossa!

INF: é, aí o médico disse que foi acumulando' acumulando' (+) aí apareceu essa massa no esôfago' aí eu tive que me operar às pressa,

DOC1: O que foi que você sentiu?

INF: senti dor de cabeça' dor nas costas' dor nas minhas pernas' eu sentia muito, isso tudo durante: (+) a gravidez de minha mãe,

DOC1: Como é que eles descobriram que era isso?

INF: eh: através duma cha/ uma radiografiazinha que eu bati no colégio,

DOC1: Foi mesmo?

INF: eu bati, (+) deu assim uma mancha' aí (+) eu fui pro médico' aí elas pediram uma radiografia maior, (+) aí quando eu bati deu que tinha esse essa massa no esôfago,

DOC2: Ah! Mas quer dizer que você sentia coisa pouca, nera?

INF: era,

DOC2: Num vivia doente, muito doente?

INF: não,

DOC2: Mas aí a operação foi... foi um pouco complicada?

INF: foi, assim complicada assim, pra mim' eu digo complicada' mas eu acho que num foi tão complicada' assim não,

DOC2: Mas como foi? Levou muito tempo? Você ficou muito tempo de recuperação?

INF: não, eu passei só um mês e seis dias internada,

DOC2: Viche, Maria! Você acha pouco?

INF: eu acho' porque tem tanta gente que passa assim (+) de três' seis meses no hospital, aí eu acho mas/

DOC1: Não, mas pro pro...

DOC2: Não.

DOC1: Não, mas só pra operação... Você tinha que operar, ir pra casa...

INF: porque eu fiquei/ eh: os remédios que eu tinha que tomar, (+) aí eu tinha que tomar lá no hospital mesmo' porque era com soro, e era soro era aplicado na veia, aí eu tomava lá mesmo, passava de/ ia num dia' (+) à tarde e dormia lá, quando fosse no outro dia saía,

DOC1: Sim, Evila... Edivânia.

DOC2: Edivane.

DOC1: Quer dizer que a tua mãe tem medo de andar?

INF: é,

DOC1: Valha, mas vo... Eu acho que vocês deviam ajudar, viu?

INF: a gente ajuda bastante a ela' mas (+) ela num segue os conselhos da gente,

DOC1: E o teu pai?

INF: o pai também dá bastante conselho, o pai faz tudo, todo/ em todo canto que ele vai' que ele diz que ela tem reumatismo que o pessoal diz (+) ah' compre tal remédio, se ele pudesse ele já tinha visto ela boa há muito tempo,

DOC1: Mas você acha que isso é reumatismo mesmo?

INF: ela já foi a vários médicos' os médicos disseram que era,

DOC1: Mas ela tem problema visível, joelho crescido, alguma coisa assim?

INF: às vezes incha, (+) assim quando tá em tempo de frieza mesmo' aí incha, no inVERno' ela sente muitas dores,

DOC1: Valha, mas ela é uma mulher muito nova, viu?

INF: é,

DOC1: E as tuas irmãs?

INF: as minhas irmã' a/ mui/ tem umas que são: boa' né" agora tem uma que tem problema de: coração,

DOC1: Ah, é?

INF: eu di/ eu digo assim problema de coração porque (+) ela foi ao médico e o médico disse que achava que ela tava com problema no coração' sabe"

DOC1: Mas ela num fez tratamento, não? Bateu radiografia?

INF: ela: tá fazendo tratamento,

DOC1: Aquele eletro num sei o quê.

INF: é,

DOC1: Mas aí ela é uma mo... uma menina nova.

INF: o meu pai também tem problema de coração,

DOC1: Ah, é?

INF: o ano passado ele teve internado, (+) ele fez até um exame,

DOC2: O que que ele sente quando ele... quando ele tem assim essas crises?

INF: o meu pai"

DOC2: Sim.

INF: ele sente às vezes assim dor assim no peito, (+) como hoje foi um dos dia que ele chegou reclamando que tava sentindo uma dor no/

DOC2: É?

INF: no peito,

DOC2: É no ombro ou no braço?

INF: ele sente assim no peito, (+) ele sente aquelas ponTAda, (+) é igual a minha irmã, a minha irmã' ela também diz que às vezes ela SENte, ou então quando ela anda demais as veias incha, as veias dos pés dela incha demais, (+) e fica com as pernas doendo,

DOC2: E qual é a idade assim da sua irmã que tem problema?

INF: essa tem dezoito,

DOC1: Incrível, né? Uma menina bem nova mesmo.

DOC2: Num é!

INF: e tem outra que tem problemas no nos rins,

DOC1: Impressionante!

DOC2: Nos rins?

INF: é,

DOC2: O que que é?

INF: ela às vezes sente muita: dor nos rins,

DOC1: E tem dificuldade de urinar?

INF: não' tem não,

DOC1: É engraçado!

DOC2: Só a dor... Porque rins geralmente às vezes é (mais) problema de urina, né? Só sente dor nos rins. Já foi atestado que é... é problema nos rins?

INF: a mãe levou ela assim/ (+) o médico e o médico disse que era (+) problema nos rins, fez tanto tratamento, ela passou (+) uns tempos tomando injeção, (+) já tomou várias injeções,

DOC2: Você mora aqui perto?

INF: moro,

DOC2: Faz muito tempo que você mora aqui?

INF: vai fazer quatro anos,

DOC1: Morava onde antes?

INF: morava na Aerolândia,

DOC2: (incompreensível)

DOC1: Você gostava de lá?

INF: gosto,

DOC1: Gosta ainda?

INF: aDoro, ((ri)) quando eu tenho assim uma chance aí eu vou pra lá,

DOC1: Por que que você gosta de lá?

INF: porque lá tem a nossa família' sabe'' (+) tem minhas tia' os meus avós,

DOC1: Tudo lá?

INF: tudinho lá,

DOC1: E você tem primo, muita gente?

INF: tenho muito primo, (incompreensível) muito primo mesmo,

DOC1: Você nunca viaja assim... Passar um fim de semana fora?

INF: não,

DOC1: Nem tem vontade?

INF: vontade eu tenho' mas/

DOC1: Mas se você tives... Se você tivesse a oportunidade de ir, que... pra onde você preferia ir?

INF: assim recebi muito convite assim pra conhecer Itapipoca, (+) pra casa de: amiga minha,

DOC1: E por que você num foi?

INF: porque nesse tempo eu fiquei meio assim, (+) acabar meu pai é meio trancadão também, ele (+) num deixou' né''

DOC1: Não deixou?

INF: não' ele/ (+) apenas ele diz a as/ a gente pede' ele diz assim (+) fale com sua mãe se sua mãe deixar' mas a gente fala' quan/ aí nota que ele tá/ fica assim com a cara meio fechadona' aí a gente desiste logo,

DOC1: Mas vocês são bobas. ((ri)) Assim nunca vai sair de casa.

INF: às vezes eu dou minhas fugidinhas, ((risos))

DOC1: Você gosta de carnaval?

INF: deTESTo,

DOC1: Por quê?

INF: eu acho assim uma (+) festa assim tão BESTa, uma coisa tão sem GRAça, (+) aquelas mulheres nuas, os homens (+) também, eu acho assim uma coisa (+) besta,

DOC1:

[
Não,

mas não é pelas mulheres nuas e pelos homens, também. É pe... Sei lá. É pelo divertimento.

INF: não, gosto não, leva muito empurrão' tem muito acidente, eu num gosto' não,

DOC1: Você nunca brincou um carnaval?

INF: não' nunca,

DOC1: O que você dan...Você gosta de forró?

INF: adoro forró,

DOC1: Sabe dançar bem?

INF: agora eu faço como as meninas' dou as minhas, ((ri)) gosto muito de dançar com meu pai, que ele sabe dançar forró,

[

DOC1: Como é que... Como é que é?

INF: adoro dançar com meu pai,

DOC1: E ele vai à festa?

INF: às vezes' quando eu faço lá em casa que/ não faço muito/ assim faço assim às vezes' umas festinha lá em casa' porque ele também (+) é meio trancadão, ele gosta/ ele não gosta muito de fazer festa lá em casa' por causa de confusão, mas (+) eu faço,

DOC2: Ele acha melhor vocês dançarem em casa do que saírem, num é isso?

INF: é, ((ri)) é isso mesmo,

DOC1: Ai, que bom! E as festa na tua casa junta muita gente?

INF: eu faço' mas só pros amigos,

DOC1: Aí o pessoal se diverte mesmo?

INF: se diverte,

DOC1: Menina, que maravilha! Se você tivesse muito dinheiro, o que que você fazia? Uma coisa primeira...

[

INF: tivé tivesse muito dinheiro assim mesmo" dinheiro mesmo" se eu pudesse' eu compraria a saúde da minha mãe,

DOC1: Mhm mhm. Que bom! E... e afora a saúde dela?

INF: bem' daria uma coisa que meu pai sempre quis ter na vida' um carro,

DOC1: Um carro dele, né? ((ri))

INF: é, pra ele mesmo, (+) porque oportunidade ele teve' agora porque minha mãe tem medo' sabe"

DOC1: Nossa, mas a tua mãe ela se segura e ela...

INF: segura mesmo, ((ri))

DOC2: Sim, mas ele já trabalha mesmo de dirigir, num é?

INF: é, ele é motorista mesmo,

DOC2: Então?

DOC1: Pra pes...

DOC2: Ela...

DOC1: Pra dirigir um carro próprio num tem nada, num tem problema nenhum, né?

DOC2: Num é?

INF: ela tem muito medo,

DOC1: A tua mãe é muito nervosa, viu?

INF: é, ela tem problema de nervo, aliás todos lá em casa têm problema de nervo,

DOC1: E puxa o dela. Puxa assim, porque ela se preocupa demais e vocês vão ficando apreensiva por causa dela.

INF: é isso mesmo,

DOC1: Ela num faz tratamento de nervo, não?

INF: não,

DOC1: Por quê?

INF: ave Maria' no dia em que o pai diz assim (+) vou te levar ao médico, ela (+) ah' num precisa' já estou boa, ela diz logo assim,

DOC1: Não, mas vocês deviam forçar. Porque, num sei, acho que uma pessoa de quarenta anos como é a idade dela... É um negócio tão incrível ser doente assim e ser nervosa desse jeito.

INF: é, ela é muito nervosa,

DOC1: Prejudica inclusive vocês, viu? E vocês deviam tomar uma providência.

INF: é,

DOC1: E as tuas irmãs? Por que que elas num trabalham?

INF: bem' as duas (+) assim encostada a mim' já se inscreveram pra trabalhar' mas ainda não foram chamada,

DOC1: Mhm mhm.

INF: aliás' essa de dezoito anos que eu (+) falei atualmente' agora assim, (+) ela é LOUCA pra trabalhar, (+) mas só que ela ainda num teve a oportunidade mesmo de encontrar assim um emprego' pra ela (+) trabalhar' né"

DOC1: O que que ela faz?

INF: ela só faz estudar mesmo e ajudar em casa,

DOC1: E o que que ela faz dos estudos?

DOC2: (Que que) ela tá estudando?

DOC1: Estudo?

INF: ela faz o primeiro, (+) do segundo,

DOC1: Mhm?

INF: ela faz o primeiro,

DOC1: O primeiro o quê?

INF: ela faz o primeiro do se/ é o segundo, ela estuda/ ela terminou a oitava série e tá fazendo o primeiro agora,

DOC1: Ah, sim! O primeiro. O primeiro científico, né?

INF: é,

DOC2: Ah, agora me diga uma coisa, ela é mais nova que você, num é?

INF: é mais jovem do que eu,

DOC2: E já está fazendo o o... Já está terminando o primeiro básico, né?

INF: é, (+) eu é porque eu me atrasei bastante, e eu repeti a quinta quatro vezes, e a sétima duas vezes, porque eu num/ assim no começo eu num queria nada com o estudo não, (+) eu levava mais na brincadeira, ah' eu estudei no Erotildes, eh: nas outra matéria' eu tinha possibilidade de passar' mas em Matemática' eu tinha dificuldade bastante, (+) fiquei reprovada quatro anos na quinta série por causa de Matemática,

DOC2: Quatro anos?

INF: quatro anos,

DOC2: Mas cria... Mas que que coisa, criatura!

INF: é:, e um porque eu saí' saí do colégio,

DOC1: Também num aguentou mais, num é?

INF: aí eu peguei e saí, (+) aí vim fazer a sexta aqui e tô levando,

DOC2: E na sétima, você foi reprovada?

INF: fui reprovada, (+) mas não foi por causa de mim mesmo não, (+) foi porque: eu precisava tirar um Ótimo, (+) e:: cheguei à secretaria e perguntei à às moça que trabalha aí' aí ela disse que eu precisava de um bom, aí eu fui e falei com o professor' aí ele pegou me deu meu bom como eu precisava' mas meu teste todo certo, (+) ju/ aliás até a Luzirene também está no meio que nós duas fizemos prova igual' que sempre eu estudei com ela, aí ele me deu meu bom' quando eu fui fazer minha matrícula tava como reprovada,

DOC1: Foi mesmo?

INF: aí eu fui/ vim ainda vim eh: atrás de ajeitar' e não consegui' porque o professor num tava mais dando aula aqui, (+) aí por isso tive que repetir a sétima de novo' mas (+) já era pra mim ter terminado a oitava,

DOC1: E você vai continuar?

INF: bem' se eu terminar a oitava agora' acho que eu (+) eu tô pretendendo tô pretendendo (+) levar os estudos,

DOC1: E por que você diz: se eu terminar?

INF: porque eu tô achando a coisa TÃO difícil, ((ri))

DOC1: Como assim?

INF: tô achando muito pesado' assim trabalhar e estudar, acho tão difícil assim as/ aliás né só eu que reclamo não' tem muita gente que reclama,

[

DOC1: Mas... mas tu num trabalha só até duas horas?

INF: trabalho (+) até duas horas, mas quando eu chego é TÃO cansada, (+) porque eu trabalho em pé, (+) de seis às duas em pé, (+) aí cansa muito,

DOC1: É mesmo?

INF: quando eu chego meu destino é me/ é: almoçar' tomar aquele banhozinho' né'' e (+) dormir,

DOC1: Mas tu num deita um pedacinho pra repousar?

INF: me deito, (+) aí (+) quando eu levanto' vou dar assim uma olhada no (+) que tem pra fazer' (+) nos deveres, aí me arrumo e vou pro colégio,

DOC2: Edivane, morreu agora há pouco tempo um professor daqui, num foi?

INF: foi' o Cícero,

DOC2: Poxa vida! Como é que foi mesmo, hein?

INF: bem' o meu pai diz que assistiu o acidente dele,

DOC2: Foi?

INF: o meu pai viu, ele (+) chegou e lá em casa' (+) ora' eu vi:/ tava na rua quando eu fui passando' vi um acidente horRível, aí ele pegou contou que o carro tinha pegado u:m senhor, (+) também ninguém ligou' não, (+) aí eu fui trabalhar quando eu cheguei' (+) encontrei minha irmã chorando, aí eu disse assim (+) aliás eu num gosto nem de lembrar' porque me dá até vontade de chorar, porque eu era louca pelo professor, (+) acho que era a aula melhor que tinha,

DOC1: De que era?

INF: de Ciências,

DOC1: E aí e o... Como o teu pai contou o aciden... Como é que foi esse acidente?

INF: bem' o pai disse que ele foi atravessando' quando o carro pegou ele,

DOC1: Ai, não foi noutro carro, não?

INF: não, ele disse que o carro pegou ele e arrancou um braço' sabe'' aí disse que ele caiu, aí disse que ele tentou se levantar e num conseguiu, (+) aí disse que ele ali mesmo caiu, aí disse que/ pelo que contam' né'' aí disse que o carro veio e passou por cima,

DOC1: Ai, o mesmo carro? Não, outro carro.

INF: um caminhão,

DOC2: Foi de ré, num era?

INF: foi,

DOC2: O caminhão tava vindo de ré?

DOC1: O caminhão passou por cima do cara de ré?

DOC2: Foi.

INF: foi, e tinha arrancado o bra/ e já tinha arrancado o braço dele,

DOC2: Porque se tivesse só arrancado o braço num tinha morrido, não.

INF: eu acho que tinha' porque disse que ele tava perdendo muito sangue,

DOC1: E aonde foi isso?

INF: ali perto da Praça da Lagoinha, (+) ali perto daquele hospital' daquela maternidade,

DOC2: Ele ia até dar plantão, num era?

INF: era,

DOC1: Menino, que loucura!

DOC2: Conheci o Cícero demais.

DOC1: Que que ele fazia? O que que ele era?

DOC2: Ele era médico.

INF: é, ele era médico,

[

DOC1: Ai, era?

DOC2: Era. Nós fomos colegas na... na... lá no... no... no restaurante universitário.

DOC1: Será que eu num conhecia?

DOC2: Hein?

DOC1: Menina, que loucura! Que acidente triste.

INF: quando eu cheguei em casa' eu encontrei a minha irmã chorando, aí eu (+) fiquei logo apavorada, meu Deus' o que é que tá acontecendo'' porque meu pai tinha viajado, aí eu disse (+) será que aconteceu alguma coisa com meu pai'' aí fiquei logo nervosa e (+) entrei (+) o que foi menina'' e as menina tudo (+) sem querer

me dizer, aí eu disse (+) menina me conta o que é, ela (+) não' depois eu te conto, eu disse (+) não' me conta logo, e ela chorando' chorando' porque as minhas duas irmã já tinha estudado com ele, (+) aí disse (+) me conta, aí ela disse assim (+) ora' Edivane' sabe aquele acidente que o pai assistiu" eu disse assim (+) eu sei, eu já tô lembrada, aí ela disse assim (+) foi o professor Cícero, aí eu ainda até me enganei' porque eu disse assim (+) quem menina' o Cícero" aí ela disse (+) sim' o Cícero, aí eu me recusei a acreditar, aí imediatamente eu peguei um o rádio e fiquei ouvindo o (+) o pla/ aquele plantão, (+) eh: tem aquele plantão de polícia que dá sempre na rádio, aí eu disse assim (+) menino' eu só vou acreditar quando sair o nome dele no rádio, (+) aí justamente saiu, aí imediatamente eu vim aqui no colégio' só que tava fechado, (+) procurei na casa das minhas amigas' aí elas disseram (+) Edivane' quem morreu mesmo foi o Cícero, aí pronto eu comecei a chorar,

DOC1: Nossa, que loucura!

DOC2: O colégio fechou?

INF: eh: passou parece que três dias fechado, aí quando a gente voltou fizemos assim uma missa, aliás foi duas' duas missa que a gente fez pra ele, (+) eh: pedimos à Dona Lenira pra fazer um (+) uma lembrancinha dele,

DOC1: Mhm mhm.

INF: mas a gente queria com retrato e não saiu com retrato,

DOC1: Por quê?

DOC2: Como é essa lembrancinha que você queria?

DOC1: Aqueles santinhos.

INF: é, os santinhos,

DOC1: Por que que num botaram retrato?

INF: ah' eu num (+) num sei, ((ri))

DOC1: Num é a Dona Lenira do colégio?

INF: sim,

DOC1: Ah, sei.

INF: mas (+) um senhor bem pertinho da minha casa' comprou um jornal e tinha a foto dele' aí eu pedi pra mim (+) a parte que tinha o acidente' (+) com a foto dele,

DOC1: Ah, o que ela num fez foi pregar a foto dele, não foi?

INF: foi, acho que talvez esqueceu,

DOC1: Que loucura!

DOC2: Mas é... foi um rebu danado, né? Ele... ele num morreu foi à noitinha? Tava havendo aula não, aqui na época que ele morreu?

INF: tava,

DOC2: Tava havendo, né?

INF: estava havendo aula,

DOC2: Aí o colégio fechou logo, num é?

INF: foi, passou três dias fechado, (+) a/ no dia mesmo' no outro dia do acidente que eu cheguei aqui, tinha muitos alunos aqui chorando, (+) aí ainda me chamaram pra mim (+) ir aí pro enterro, só que eu num (+) podia ir (+) por causa do trabalho,

DOC2: Mhm mhm. Ah, ele... ele morreu à noite e enterrou-se que horas?

DOC1: Talvez na tarde do outro dia.

INF: eu acho que foi pela parte da manhã, ouvi dizer que parece que foi negócio de dez' dez horas, parece que foi, negócio assim' uma hora assim, num tô bem lembrada não,

DOC2: É uma coisa. Ele era bem novo. Bonito.

INF: era um professor de trinta e oito anos,

DOC2: Trinta e oito anos. Ele... ele tinha implantado cabelo, né?

DOC1: Ah, é?

INF: tinha,

DOC2: É. Ele era um pouco careca, aí ele implantou.

INF: ah' era um Ótimo professor, Ave Maria' acho que um professor daquele' acho que JAmais qualquer aluno vai: encontrar,

DOC2: Eu. ((risos))

INF: eu acho que eu já estudei com a senhora,

DOC2: Acho que já, né?

INF: é,

DOC1: Aonde?

DOC2: Aqui...

INF: Aqui mesmo,

DOC2: Eu vim dar uma... uma... Fazer... Uma época eu vim substituir. Acho que uns três meses. Substituir uma... uma professora aí que tava...

DOC1: Quem é o melhor professor daí que você acha?

INF: eu acho todos tão legais, ((ri)) num tem nem assim o que escolher' mas (+) o professor que eu gosto mais assim, (+) ele dá aula na sétima série, (+) é o Tenório,

DOC1: Ah, você gosta da aula do Tenório?

[

INF: aDOro a aula do Tenório,

DOC2: O Tenório é meu amigo.

DOC1: O Tenório foi nosso colega de faculdade.

DOC2: Agora, quem é que dá aula na oitava de Português?

INF: Neci,

DOC2: Neci foi minha colega, também, na universidade. Você gosta da Neci?

INF: adoro as aulas dela, explica MUITo bem, dá aula Ótimo,

DOC1: Você gosta de Português?

INF: gosto, apesar da matéria ser um pouco difícil' mas (+) eu gosto,

DOC1: Por que que todo mundo acha Português difícil?

DOC2: Não é!

INF: eu num acho tão difícil' não, acho mais difícil Matemática, (++) eu acho Matemática mais difícil do que InGLÊS' FranCÊS'e apesar porque eu já estudei Inglês' sabe'' es/ passei' parece que cinco anos estudando Inglês, (+) aí eu deixei de estudar,

DOC1: Aonde?

INF: estudava no Erotildes,

DOC1: Ah, sim! Inglês do colégio mesmo, né?

INF: era,

DOC1: Mas nunca fez um curso assim fora, não?

INF: não,

DOC2: Agora vamos falar sobre ídolo. Todo mundo tem assim um ídolo. Eh, às vezes na televisão, o cantor, o artista. Você tem algum?

INF: bem' internacional eu adoro as músicas do Michael Jackson,

DOC2: Ah, o Michael. E brasileiro?

INF: E brasileiro' eu adoro as músicas do Roberto,

DOC2: Roberto Carlos?

INF: é,

DOC1: O que você acha do Roberto assim como um todo com toda aquela idade que ele já tem?

INF: é um coroa enxuto, ((risos))

DOC1: Não, mas assim ele como pessoa humana... Você num tem nada pra dizer dele? Se você tivesse oportunidade de conversar com ele...

INF: (aí) seria Ótimo' né'' ((ri)) acho que ficaria um pouco nervosa' mas seria ótimo, apesar que eu já vi cantor' mas nunca/ (+) num faço como essas menina que vêem um cantor' fica apavoRAda, ah' desmaia, eu num/ (+) tem isso não, é comum mesmo, é como se eu tivesse conversando com qualquer pessoa que tivesse perto assim de mim, uma amiga, acho que num tem nada a ver, é é igual a gente, essas menina ficam louca quando vê um cantor, ai fulano' meu aMOR' num sei quê' gritam, eu não' já sou mais calma, eu num tenho (+) esses problema de (+) desmaiAR'

DOC2: É mesmo.

INF: griTAR'

DOC2: Também acho incrível aquilo, né?

INF: eu acho aquilo uma coisa tão sem GRAça,

[

DOC2: De gente que...

INF: acho que é uma pessoa que num sabe se controlar direito, ((risos))

DOC1: Essas garotinhas são fogo.

DOC2: E aquele que que... E aquele... O que que você diz do... daquele conjunto, RPM?

INF: mexeu MUIto com os jovem, aDOro as música dele,

DOC2: É?

INF: é um (+) conjunto ótimo,

DOC1: É um pessoal incrível, né? É... é questão de moda. Num sei. Eu acho que música é moda.

INF: é mesmo,

DOC1: Que você vê os Menudos... Você gostava dos Menudos?

INF: assim quando começou' saiu assim na televisão' eu até que gostava, mas depois/ eu num ligo mais não,

DOC1: Pois é. Eles apareceram, fizeram aquele maior auê, né?

INF: foi, fizeram assim' chamaram a atenção assim bastante do povo' mas depois esfriou,

DOC1: É. Eu acho que cantar só mesmo os nossos antigos, viu?

INF: é mesmo,

DOC1: Assim tipo o Roberto Carlos, porque o resto tudo é moda.

INF: é mesmo, só pra chamar a atenção do povo,

DOC2: Eu só gostaria que você nos contasse... Por exemplo, você... todo mundo assiste assim um filme, assiste assim um programa, uma coisa e que gosta muito, que impressiona. Gostaria que você nos contasse assim um filme que você tenha assistido ou na televisão ou mesmo na... lá na... no cine que mais você gostou, que mais lhe impressionou.

INF: eu gostei dos *Trapalhões*,

DOC2: Dos Trapa...

INF: é, *Os Trapalhões na: Mina do Rei Salomão*,

DOC2: Foi?

INF: tive um pouco emocionada' quando o cachorrinho morreu,

DOC2: Pois como foi? Eu num assisti esse filme, não. Conta aí pra gente.

INF: eh: contar a parte:/

DOC2: Todinho.

INF: do cachorro"

DOC2: É.

INF: toDinho' toDinho" eu num me recordo' não,

DOC2: O que você lembrar, o que você lembrar do filme. Como foi?

INF: bem' eu me lembro assim um pouco da parte do cachorro que (+) tinha uma bruxa, (+) e essa bruxa tinha um pó' (+) que (+) matava as pessoas, e o Didi trocou (+) o pó do bem com o pó do mal, (+) e na hora ele/ a bruxa pegou soltou assim tipo um raio no cachorro, (+) aí o cachor/ o bichinho morreu, aí o Didi começou a chorar, (+) começou a cavar o (+) buraco pra pra enterrar o cachorro, aí (+) ele nem se lembrava que tinha o pó do bem, aí quando ele (+) pegou o cachorrinho nos braço' o pó caiu em cima do cachorro, aí o bichinho começou a latir' a lambar o rosto dele, aí aquela parte assim me emocionou bastante' porque o cachorro morrendo e no mesmo instante (+) eh: voltar à vida, (+) foi só o que me chamou mais atenção no filme,

DOC2: Se isso existisse na realidade, né? (Uma pes...)

[

INF: seria ótimo, se a gente pudesse ressuscitar todas as pessoas que a gente gosta,

DOC2: Num era? Se você tivesse um pozinho, num é? Pra... O professor, por exemplo?

INF: ah' meu Deus' seria ótimo mesmo recuperar/ ((risos))

DOC1: É como o Super-Homem. Você assistiu o Super-Homem ontem?

INF: não,

DOC1: Ah, perdeu um filme lindo.

INF: mas eu já assisti os filme do Super-Homem, só porque ontem' eu num/ (+) dava pra mim assistir não,

DOC2: O Super-Homem? Eu num assisto esses filmes assim de... Eu num assisto esses filmes.... Como é os filmes do Super-Homem? Como é que é? O que é que ele faz?

INF: eh: salvar as pessoa, (+) eh: é muito simples' assim uma/ eu num sei nem contar' porque (+) é um filme assim (+) que tem uma simplicidade enorme, (+) só ele mesmo salvando a vida das pessoas, (+) botando assim ladrões eh: em cadeia, só isso mesmo,

DOC2: Ah, é? Só fazendo o bem?

INF: é, fazendo o bem,

DOC1: É, o Super-Homem realmente é um filme de fantasia, mas é muito bonito.

INF: assim outro filme que também me chamou bastante atenção foi aquele aquele/ (+) eh: *King Kong* que ele se apaixonou-se pela moça, foi um filme que eu assisti e adorei,

DOC1: Num sei se assisti esse filme não. Como é que foi?

DOC2: Ele apaixonou-se por uma... por uma...

INF: é,

DOC2: King Kong num é um macaco?

INF: era, era um macaco gigante,

DOC2: Mhm.

INF: que tinha numa ilha' que era o deuses dos índios, aí (+) essa moça mais um rapaz aproximou-se da ilha' os índios pegaram ela (+) e botaram pra o macaco, e o macaco levou ela' e ficou com ela numa floresta que era separado dos índios, então ele se apaixonou-se por ela, aí os amigos da moça à procura dela, eh: (+) cavaram um buraco bastante grande' e botaram assim um remédio pra (+) adormecer o macaco' pra poder levar ele: (+) pra cidade deles até que

conseguiu, no/ e levaram no navio, mas o bicho era/ é assim o macaco era/ eu fiquei com tanta pena de ver ele se apaixonar' chorar pela moça, (+) é assim uma coisa inacreditável' ele chorando pela moça,

DOC1: Nossa!

INF: ela descia' ela ficava com ele, ela já tava se acostumando, até que ele (+) morreu' caiu de cima do (+) dum prédio e o bichinho morreu, eu fiquei morta de pena porque mataram ele as/ é' com metralhadoras,

DOC1: Foi mesmo?

INF: foi,

DOC2: E mataram ele, por quê?

INF: porq/ eles prenderam ele com (+) corrente, ele se soltou e matou muitas pessoas, e ele tava tão apaixoadO pela mulher que todas assim pessoa que se aproximavam dela' ele matava,

DOC2: Ah!

INF: aí eles (+) tiveram que matar o macaco,

DOC1: Nossa!

DOC2: E a moça sabia que ele tava apaixonado por ela?

INF: sabia' que/ depois no fim ela até/ e aí justamente ela terminou bem pertinho dele, ele ainda chorou, olhando pra ela e chorando,

DOC2: Ah, bom!

INF: o macaco,

DOC2: Ah, mas foi...

INF: foi um filme lindo' mesmo, só a pessoa assistindo, (+) porque contado'

DOC1: Passa muito filme bonito.

INF: passa, muito filme/

DOC1: Você num tem vontade assim de viajar pro Sul?

INF: viajar' viajar' num tenho não,

DOC1: Você não gosta de viajar?

INF: não' eu adoro meu Ceará, ((ri)) apesar que eu nem conheço o Ceará basTANte não, eu sou mesmo de/ (aqui) do Ceará' mas num conheço' não, conheço pouca coisa,

DOC1: O que que você conhece?

INF: eh: algumas praias, (+) só mesmo, porque o Ceará tem TANta coisa bonita pra gente conhecer, e eu que sou aqui do Ceará mesmo e num conheço,

DOC1: O que que você... Qual a praia que você... Ah, você vai à praia sempre da Barra. Mas você gosta de outras?

INF: adoro a Praia do Futuro,

DOC1: Você vai sempre?

INF: às vezes,

DOC1: E a religião, você tem religião?

INF: católica,

DOC1: Ah, você foi à missa do menino. Mas você pratica? O que que você acha da religião hoje em dia?

INF: acho que a religião num tá levando MUITO a sério pelos jovens' não, porque tem muitos que diz que vai à missa, (+) e fica assim do lado de fora andando' namorando' apesar que (+) alguns assiste' né" mas eu acho que fica mais assim pras pessoas já idosas' né"

DOC1: O que que fica mais?

INF: assim assistir à missa' né" o padre dando a missa e os/ (+) as pessoas mais idosa gosta de assistir, e os mais jovens gosta só de tá passeando na frente, (+) eu às vezes quando tô com vontade eu assis/ eu fico passeando' às vezes eu assisto, ((risos)) eu digo, eu sou franca mesmo, não' mas eu (+) eu assisto muito a missa' é das cinco, (+) gosto muito de assistir às missa da cinco,

DOC1: Por quê? Por causa do horário ou por causa do padre?

INF: por causa do horário,

DOC1: Ah, sim. E a igreja é aqui perto?

INF: é, fica aqui perto, fica aqui ao lado do colégio,

DOC1: Aqui?

INF: é,

DOC1: É? E mas você... você acha... Você num acha que a religião é uma coisa necessária?

INF: eu acho,

DOC1: Por quê?

INF: acho que cada um deveria ter um pouquinho de fé, e nem todo mundo tem fé em Deus, (+) acho que às vezes as pessoa quando está em bastante conflito' aí começa a rezar' pedir a Deus que ajude, e outras que acho que num acredita em Deus, (+) eu tenho (+) fé em Deus,

DOC1: Você tem muita... Você faz promessa?

INF: ah' quando eu tenho assim precisão' eu faço, ((risos)) eu acredito que (+) Deus dá sempre uma força à gente,

DOC1: Mhm mhm. É a estória da precisão, né? Todo mundo diz que você só procura Deus quando tem precisão, mas é onde você vai encontrar apoio, né? Edivane, e você... você pretende fazer assim uma faculdade?

INF: pretendo,

DOC1: O quê?

INF: ah' o quê assim' eu num pensei' não,

DOC1: Não?

INF: eu falo assim' mas eu acho que já tô com a idade tão eleVAda,

DOC1: Que idade, menina? Tu num só tem vinte anos?

INF: só tenho vinte e um, mas todo mundo (+) que assim que eu falo (+) oh' acho que vou desistir dos estudos' que tô com a idade tão elevada, (+) não' não desiste' não, tu ainda tá muito nova, (+) vê se tu segue teus estudos, eu disse (+) ah' é, acho que vou seguir, como no emprego' quando eu fui falar com a assistente social, ela disse (+) que série você faz'' a oitava, ela (+) você pretende levar os estudos'' eu disse (+) eu acho que sim, aí ela disse (+) mas por que acho que sim'' porque eu estou com a idade tão elevada, ela disse (+) que é isso' menina'' você ainda está muito nova pra poder estudar, todo mundo me dá um apoio,

DOC1: É. Realmente idade num tem nada a ver com estudo. O importante é a boa vontade.

INF: é,

DOC1: E depois, você tem que ver que você tem o futuro pela frente, né?

INF: é isso mesmo,

DOC1: Você vai... Você num vai viver a vida inteira trabalhando em fábrica.

INF: é isso mesmo, pretendo passar muito tempo lá mesmo' não, ((ri))

DOC1: Pois é. Você sabe que é um trabalho muito duro.

INF: é,

DOC1: E o estudo sempre ajuda, né?

INF: uma profissão que eu acho lindo (+) aeromoça, ave Maria' eu fico paRAda' quando eu vejo uma aeromoça, ((risos)) sou LOUca por avião,

DOC1: Ah, é?

INF: sou louca por avião, adoro,

DOC1: Quer dizer que se você pudesse, você seria aeromoça?

INF: se eu pudesse eu seria, (+) mas eu acho muito arriscado,

DOC1: Por quê?

INF: porque: atualmente é tanto avião caindo, aí eu penso assim (+) ah' meu Deus do céu' a gente (+) fazer assim uma viagem, (+) saber que (+) pode (+) eh: nessa viagem acontecer alguma coisa, a gente já fica assim com um pouco de medo,

DOC1: Edivane, e quer dizer que se você pudesse, você trabalharia de aeromoça?

INF: era,

DOC1: E vem cá, se você... se você... É, eu acho que tá bom, viu? Só tenho mais é que lhe agradecer, tá?

INF: certo,